



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA

374-3 - CULTIVARES DE ALGODOEIRO TRANSGÊNICAS CULTIVADAS NO SEMIÁRIDO SOB IRRIGAÇÃO

João Henrique Zonta¹, Valdinei Sofiatti¹, José Renato Cortez Bezerra¹, Josiane Isabela da Silva Rodrigues¹, FRANCISCO JOSÉ CORREIA FARIAS¹

¹ CNPA - Embrapa Algodão

Resumo:

O cultivo do algodoeiro irrigado no semiárido brasileiro é importante para o desenvolvimento regional e para a geração de empregos, pois permite a obtenção de diferentes produtos que podem ser utilizados para diferentes fins, gerando renda através de sua fibra (indústria de tecidos), caroço (fabricação de biodiesel, óleo de cozinha, etc.) e farelo (alimentação animal), movimentando atividades de diferentes setores da economia. Um dos grandes entraves para o cultivo do algodoeiro em larga escala na região Semiárida é o alto custo e a escassez de mão de obra para realização de tratos culturais, como o controle de ervas daninhas. Dessa forma, a adoção de cultivares transgênicas com resistência ao herbicida glyphosate é de grande importância para a sustentabilidade do cultivo do algodoeiro em grandes áreas, visto a facilidade do controle de plantas daninhas, que pode ser realizado com aplicação do glyphosate em área total. A Embrapa Algodão lançou nos últimos anos quatro cultivares de algodoeiro transgênicos resistentes ao herbicida glyphosate, BRS 368RF, BRS 369RF, BRS 370RF e BRS 371RF, sendo as mesmas diferenciadas em relação a produtividade, ciclo e qualidade da fibra. Assim, conhecer a resposta das cultivares de algodoeiro transgênicas, resistentes ao glyphosate, lançadas pela Embrapa Algodão, cultivadas no Semiárido sob diferentes quantidades de água, é de suma importância para comparações econômicas entre as opções de cultivo para a região, buscando-se avaliar entre essas cultivares quais respondem melhor a irrigação e quais são mais resistentes ao estresse hídrico, afim de se indicar materiais para cultivo com alta tecnologia e materiais que podem ser indicados para áreas onde ocorre escassez hídrica. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de lâminas de irrigação sobre a produtividade de cultivares transgênicas de algodoeiro cultivadas no semiárido brasileiro. Foi conduzido um experimento de campo, na região de Apodi, RN, no ano de 2014, com irrigação por aspersão. Foram avaliadas quatro lâminas de irrigação (130; 100; 70 e 40%ETc (evapotranspiração da cultura)) e quatro cultivares de algodoeiro (BRS 368RF, BRS 369RF, BRS 370RF e BRS 371RF). Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, sendo a parcela principal as lâminas de irrigação e a subparcela as cultivares, com quatro repetições. Os dados foram avaliados através de teste de médias (Tukey) e análise de regressão. A produtividade para todas as cultivares avaliadas variou em função da lâmina de irrigação. Nas lâminas de 40 e 100%ETc não houve diferença significativa entre as cultivares, enquanto que nas lâminas de 70 e 130%ETc os melhores resultados foram obtidos com as cultivares BRS 370RF e BRS 368RF, respectivamente. Para as cultivares BRS 369 RF, BRS 370 RF e BRS 371 RF, as maiores produtividades de algodão em caroço foram alcançadas com a lâmina de 100%ETc, iguais a 6878; 7806 e 7284 kg/ha, respectivamente, enquanto para a cultivar BRS 368RF a maior produtividade de algodão em caroço, 7796 kg/ha, foi alcançada com a lâmina de 130%ETc. Dentre as cultivares avaliadas, destacaram-se a BRS 368 RF e BRS 370 RF, sendo indicadas tanto para cultivo irrigado com irrigação total, como para cultivo em regiões com escassez hídrica, podendo ser utilizada a irrigação com déficit controlado.

Palavras-chave:

lâminas de irrigação, déficit hídrico, produtividade